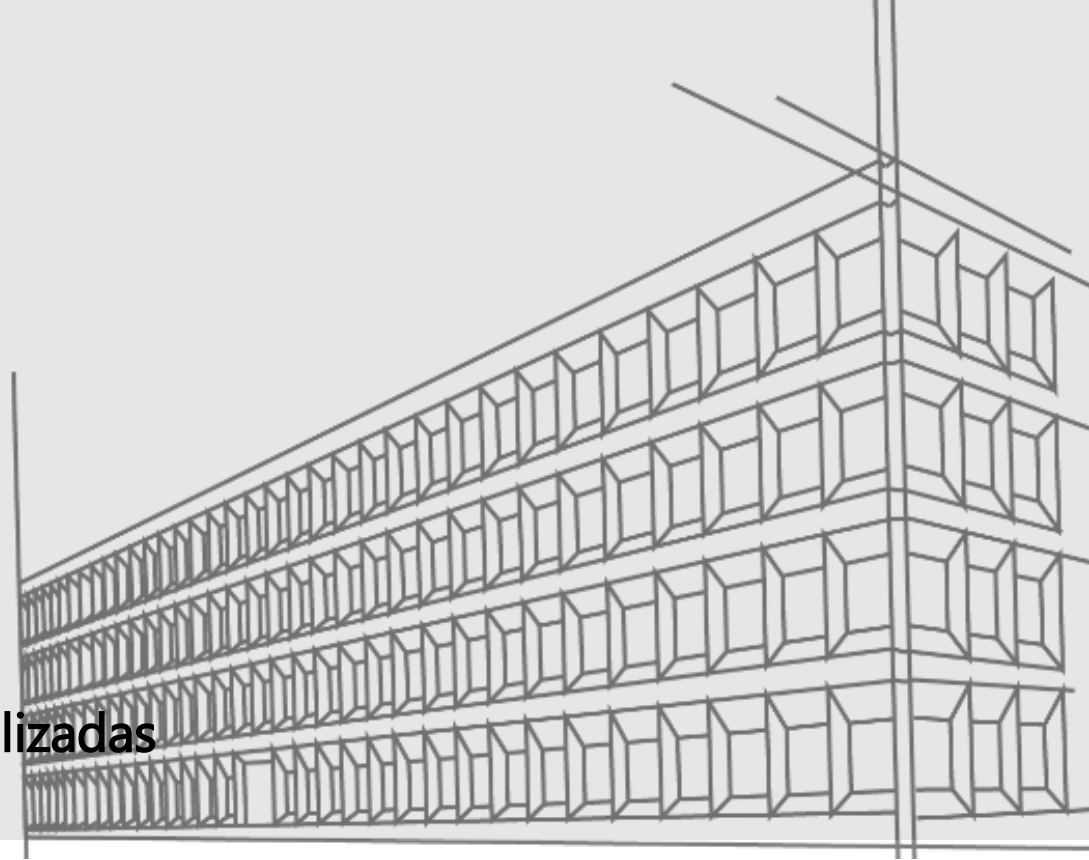


Projeto TCU-TCs-OCDE

Para fortalecimento do controle de políticas públicas descentralizadas



IV Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas

Fortaleza, 18 de outubro de 2018

Renata Carvalho

Crescentes demandas sociais

Escassez de recursos

Coordenação entre esferas de governo

Políticas públicas descentralizadas

Disparidades regionais

Autonomia dos entes federados

Repartição de competências



Nenhum ator, isoladamente, é capaz de fiscalizar o ciclo completo das políticas descentralizadas

Tribunais de Contas brasileiros



Parceiros

A hand holds a magnifying glass over a body of water. The lens of the magnifying glass shows a clear view of a city skyline across the water, including a prominent church with a tall bell tower. The background is a blurred view of the same scene.

Qual a visão do Projeto?

→ Ir além de auditorias coordenadas.

→ Sistematizar a coordenação do sistema de controle externo.

→ Institucionalizar estratégias de controle coordenado.

→ Promover uma efetiva mudança de cultura.

OBJETIVO GERAL

Melhorar a atuação do sistema de controle externo brasileiro por meio do desenvolvimento de uma estratégia de controle sistematizada e coordenada, tendo, por objetivo final, contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados ao cidadão.



Qual o caminho?

A group of children are gathered around a table, focused on their work. One child on the left holds a yellow pencil to their ear. A girl in the center is looking down intently. To her right, another girl has her hand near her face. On the far right, a boy is also looking down. A large, semi-transparent reddish-brown circle is centered over the group, containing the text "Foco em Educação" in white. The background is bright and out of focus.

Foco em Educação

Referencial analítico

Panorama geral sobre

- políticas públicas descentralizadas
- Controle descentralizado
- Governança de políticas públicas descentralizadas
- Uso de indicadores para auditorias baseadas em risco

Modelo de MATURIDADE

- Avaliação de mecanismos e processos utilizados em políticas, contribuindo para identificação de áreas de risco.
- Adaptado ao contexto brasileiro

Exemplos de fatores:

Coordenação e coerência

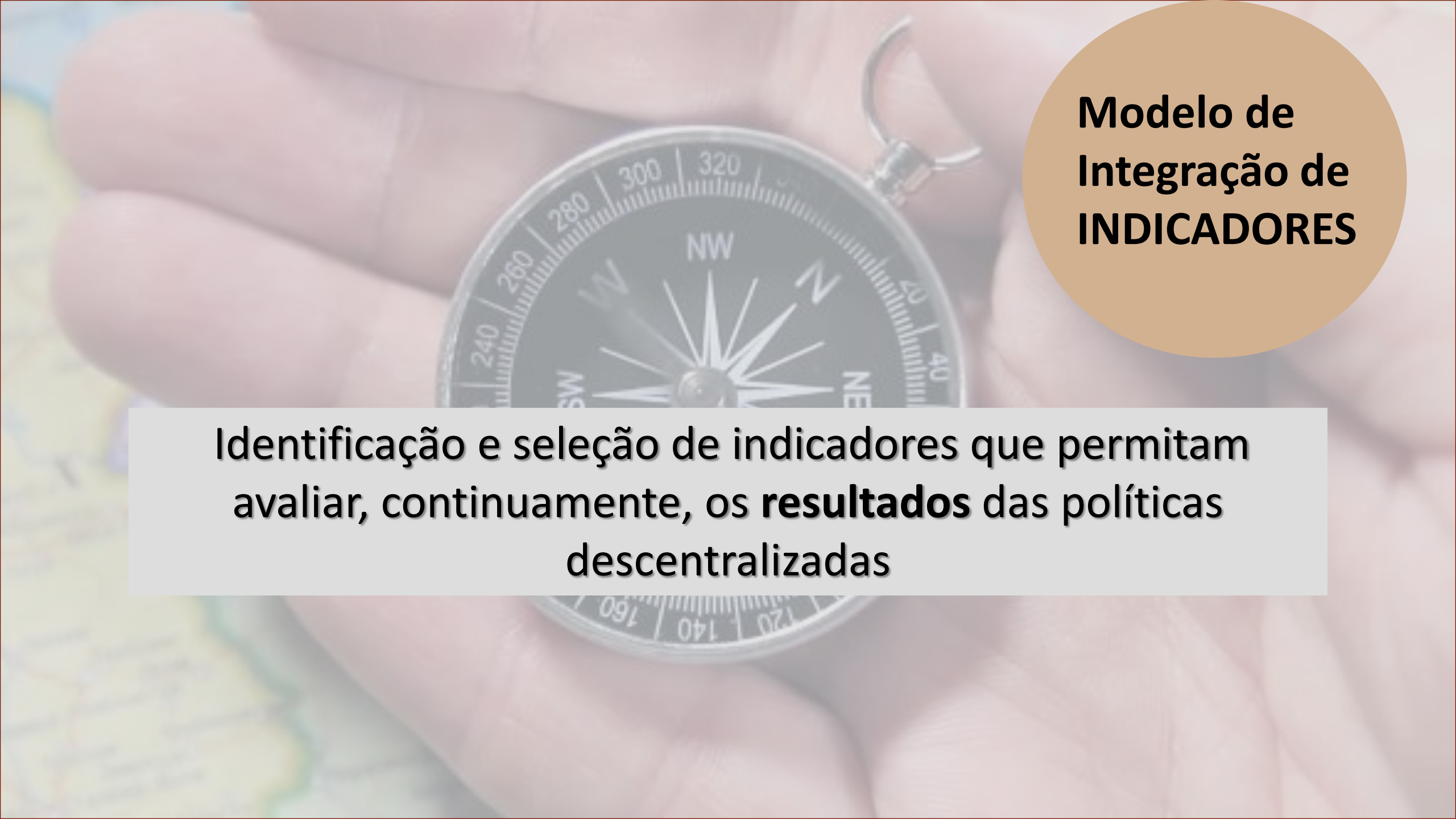
Diálogo multinível

Desenvolvimento e financiamento das políticas e programas

Relevância dos objetivos

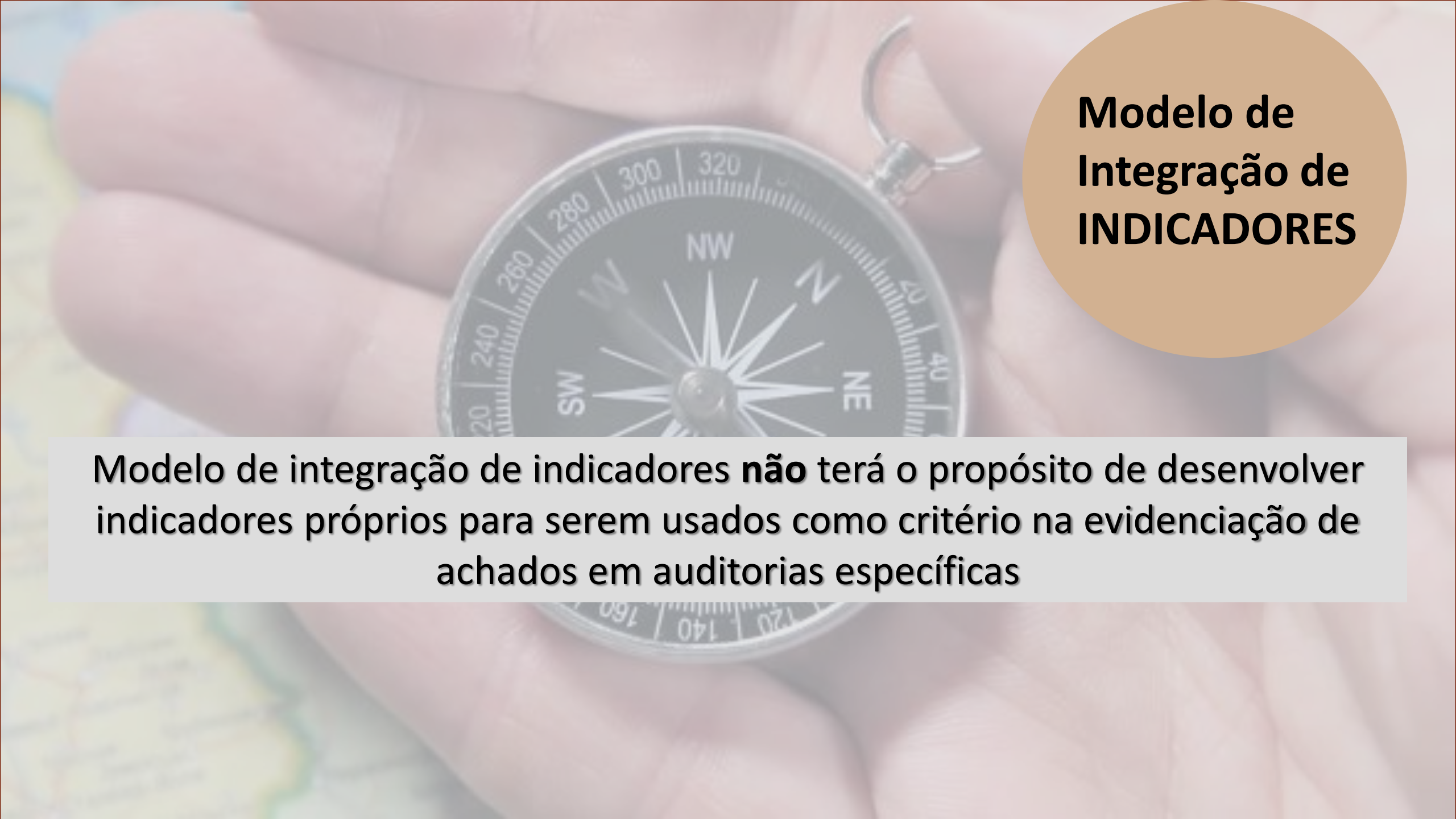
Divisão de responsabilidades

Processos de monitoramento e avaliação

A hand holding a silver compass over a map. The compass face is visible, showing cardinal and intercardinal directions (N, NE, E, SE, S, SW, W, NW) and degree markings. The background is a blurred map of a region with green and yellow areas.

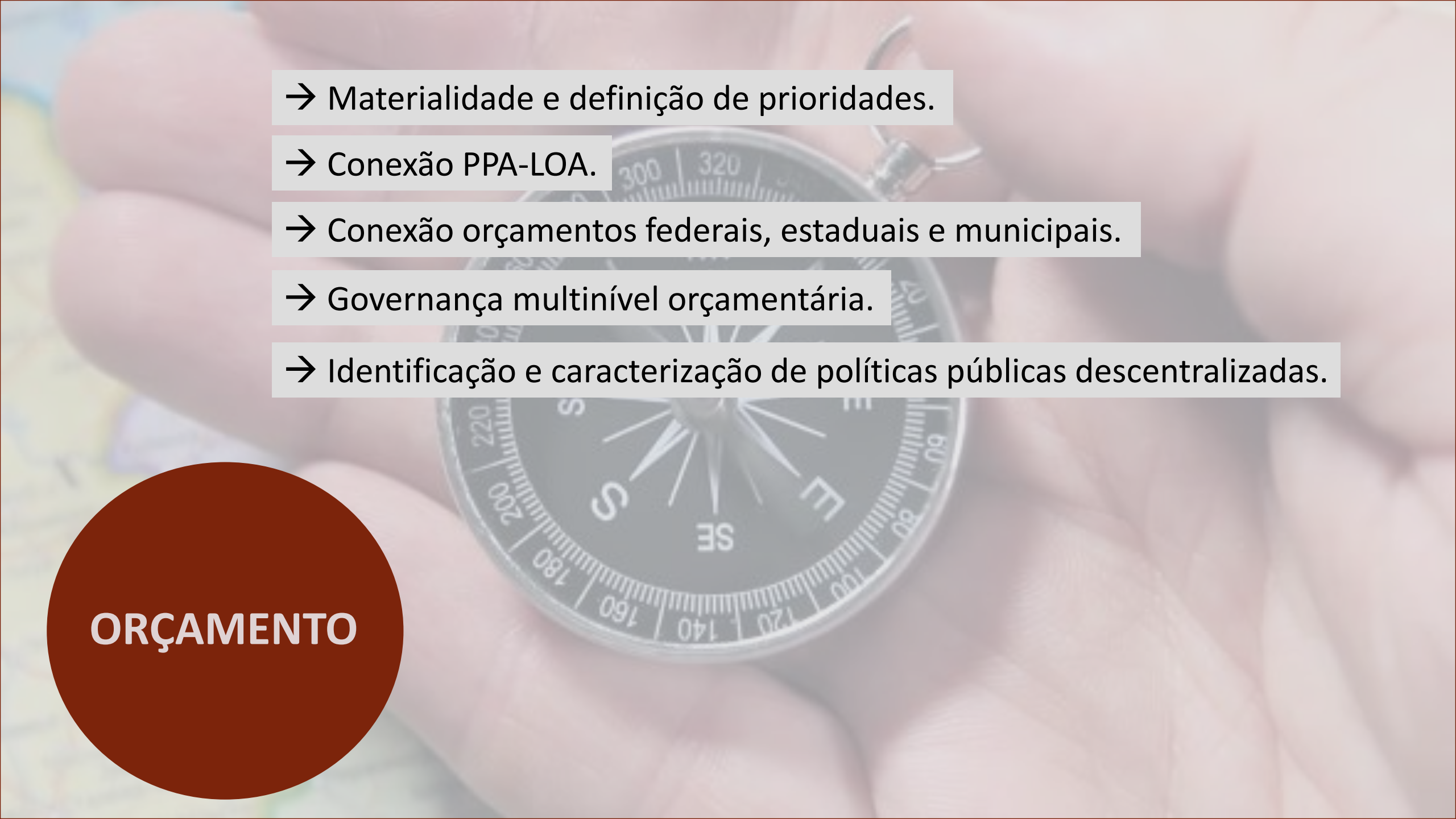
Modelo de Integração de INDICADORES

Identificação e seleção de indicadores que permitam avaliar, continuamente, os **resultados** das políticas descentralizadas

A hand holding a silver compass over a map. The compass face is black with white markings for degrees and cardinal directions (N, NE, E, SE, S, SW, W, NW). The background is a blurred map of a region with green and yellow areas.

Modelo de Integração de INDICADORES

Modelo de integração de indicadores **não** terá o propósito de desenvolver indicadores próprios para serem usados como critério na evidenciação de achados em auditorias específicas

A background image showing a pair of hands holding a silver compass. The compass face is visible, showing cardinal and intercardinal directions (N, NE, E, SE, S, SW, W, NW) and degree markings. The hands are positioned as if holding the compass steady.

→ Materialidade e definição de prioridades.

→ Conexão PPA-LOA.

→ Conexão orçamentos federais, estaduais e municipais.

→ Governança multinível orçamentária.

→ Identificação e caracterização de políticas públicas descentralizadas.

ORÇAMENTO



Aplicação dos modelos em políticas previamente selecionadas,
no setor de Educação,
para verificar a aderência dos critérios de avaliação da maturidade e a
correlação com os resultados das políticas diante dos indicadores utilizados.

Auditorias PILOTO

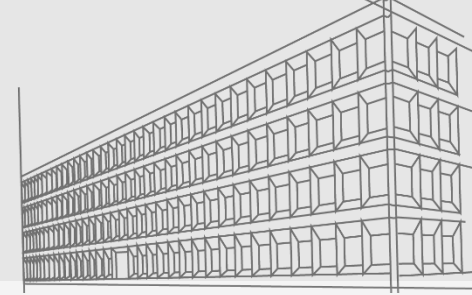
Quais os resultados pretendidos?



Sistema de Controle Externo

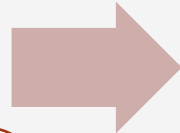


Cronograma geral do projeto



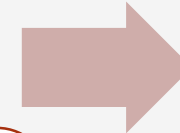
2018

- Pesquisas iniciais
- Engajamento de stakeholders
- Referencial analítico e Plano de Trabalho



2019

- Desenvolvimento dos modelos
- Aplicação ao setor de Educação
- Planejamento dos pilotos

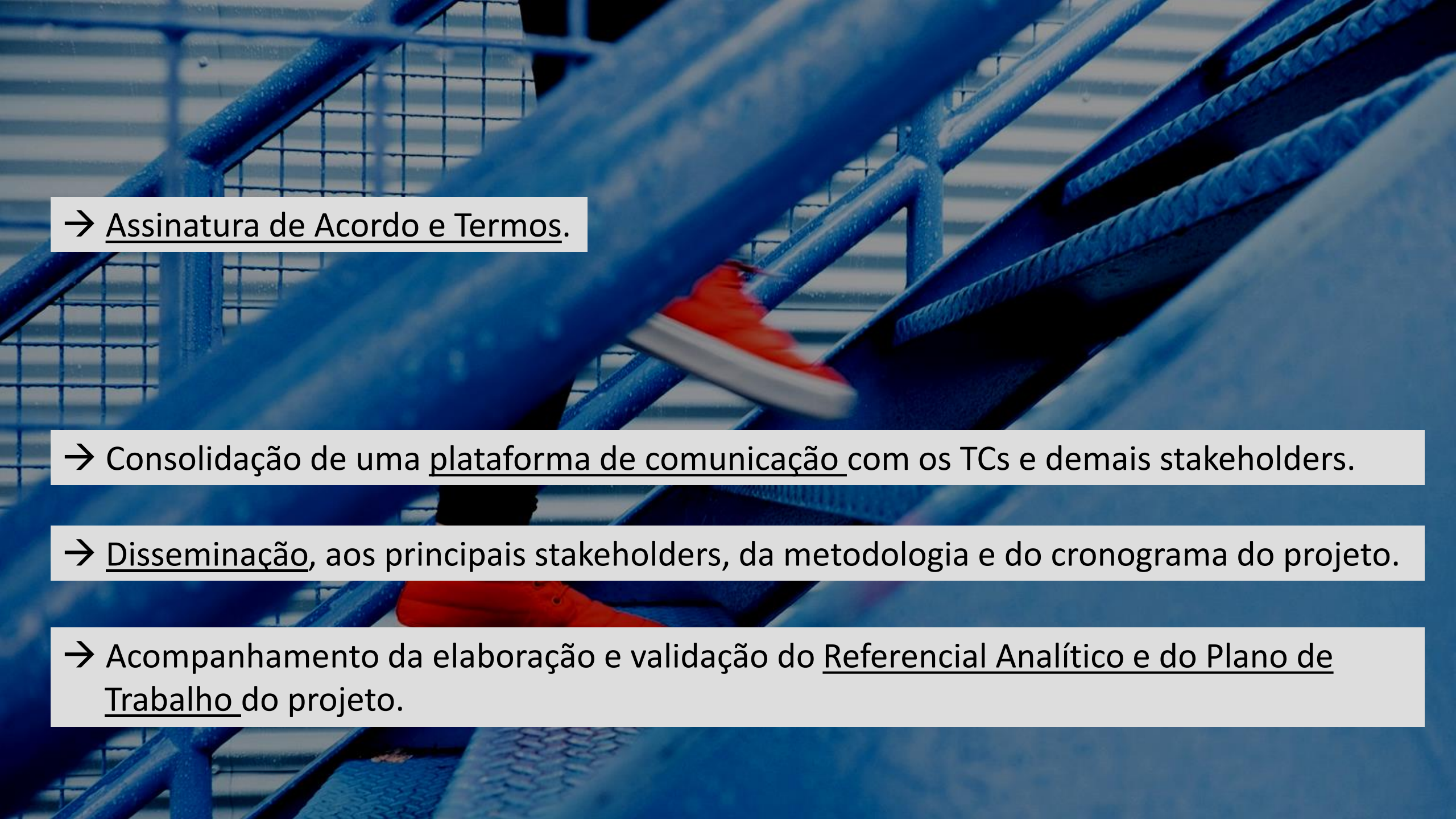


2020

- Auditorias-piloto
- Relatórios finais com modelos
- Guia referencial de estratégia coordenada de controle



Em que momento estamos?



→ Assinatura de Acordo e Termos.

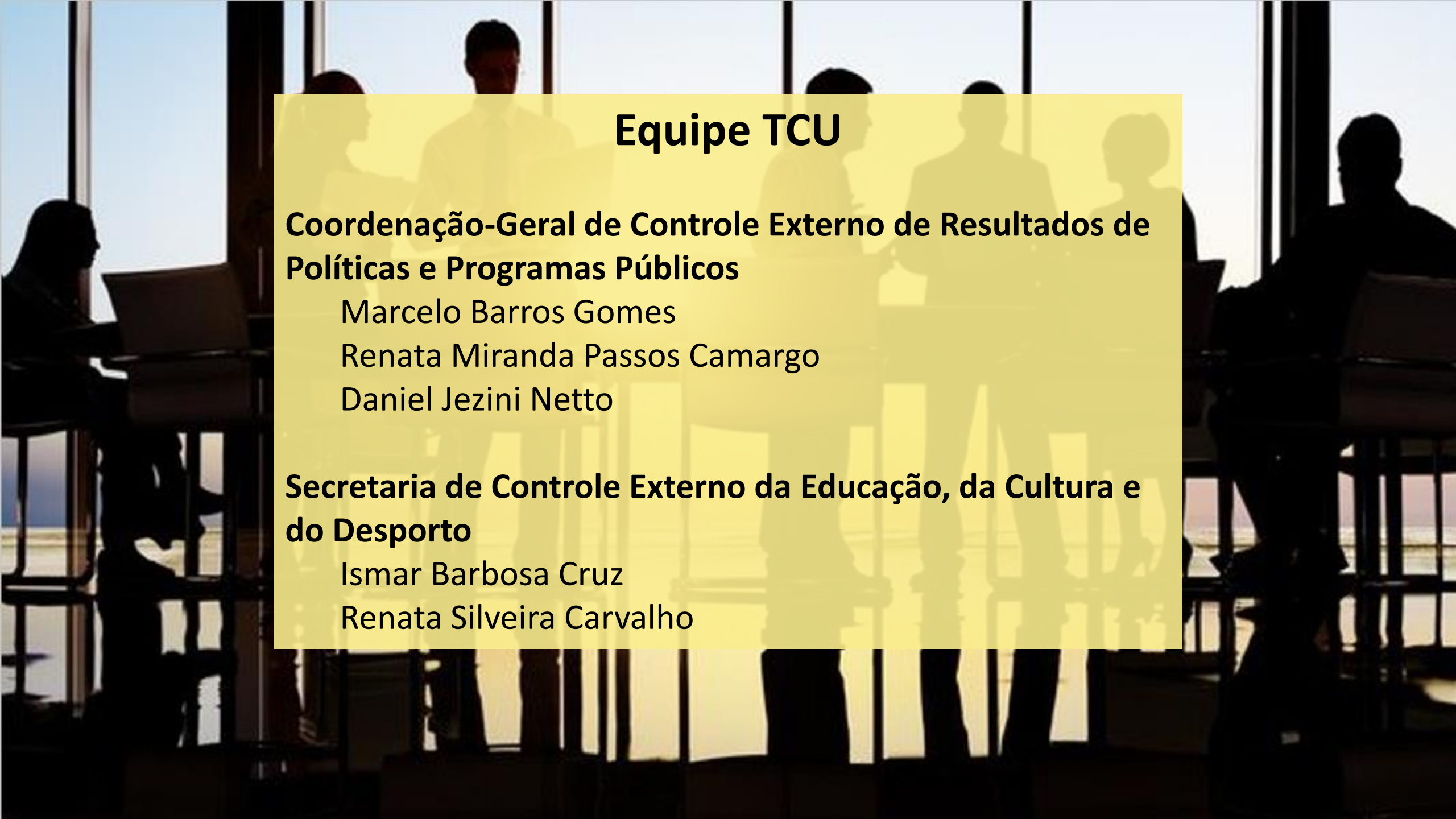
→ Consolidação de uma plataforma de comunicação com os TCs e demais stakeholders.

→ Disseminação, aos principais stakeholders, da metodologia e do cronograma do projeto.

→ Acompanhamento da elaboração e validação do Referencial Analítico e do Plano de Trabalho do projeto.

Cronograma para 2018

Encontros preparatórios e discussões com participação da OCDE e TCU	Abr-set 2018
Discussão sobre o projeto e sobre o Acordo de Cooperação TCU, IRB, ATRICON	1-17/10
Assinatura dos Acordos de Cooperação e Termos de Adesão	17-19/10
Envolvimento dos TCs participantes, discussão técnica e definição de pontos focais.	22/10 a 12/11
Recebimento da 1ª versão do Referencial Analítico e Plano de Trabalho 2019-2020	12/11
Análise do documento e discussão interna TCU-TCs	12 a 21/11
Discussão sobre o Referencial entre OCDE-TCU-TCs (em Brasília)	22 e 23/11
Ajustes finais no Referencial	Até 28/12



Equipe TCU

Coordenação-Geral de Controle Externo de Resultados de Políticas e Programas Públicos

Marcelo Barros Gomes

Renata Miranda Passos Camargo

Daniel Jezini Netto

Secretaria de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto

Ismar Barbosa Cruz

Renata Silveira Carvalho



Vamos juntos!